

Gazeta

DO INTERIOR


LarBelo
móveis
**Restauro
de Móveis!**
Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXIII | N.º 1730 | 23 de fevereiro de 2022 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0,60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

CAMPINA DE IDANHA

Perímetro de rega vai ser reabilitado

› pág. 11



IDANHA-A-NOVA

Associação
Ibérica
de Turismo
de Interior abre
sede

› pág. 11

VILA VELHA DE RÓDÃO

Câmara
requalifica
condutas
e abastecimento
de água

› pág. 12

PROENÇA-A-NOVA

Cortiçada Art Fest
aproxima
território
e pessoas

› pág. 11

EDUCAÇÃO

Alunos
da Universidade
de Salamanca
visitam Fundão
e Penamacor

› pág. 12

SESSÃO DE CÂMARA DE CASTELO BRANCO

IC31 origina troca de galhardetes

› pág. 9

JUSTIÇA

Tribunal da Relação de Coimbra confirma absolvição de Luís Correia

› pág. 8


JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!
PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS
Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Sernedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes
Gouveia da Costa Barata, Manuel
Villaverde Cabral, Maria Helena Pei-
xoto, Maria João Leitão, Maria Manuel
Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando
Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Sal-
vado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui
Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Tomás Pires (Cartoon), Val-
ter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

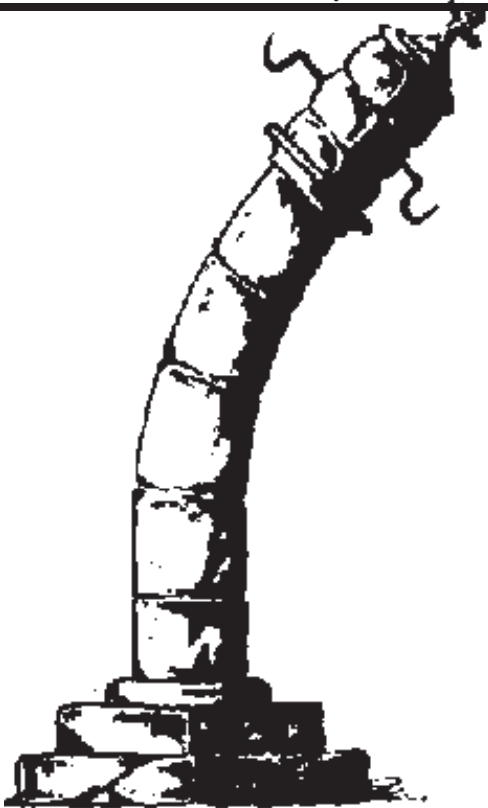
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



FLORES

Um dia destes *Pelourinho* não pode deixar de reparar que junto ao pedestal da estátua de Amato Lusitano, localizada no centro cívico de Castelo Branco, foram colocadas algumas flores. O motivo para tal, confessa que desconhece, mas admite que poderá estar relacionado com a morte de João Rodrigues, mais conhecido como Amato Lusitano, o médico, botânico e anatomista, que nasceu em Castelo Branco, em 1511 e que morreu em Salónica, na Grécia, a 21 de janeiro de 1568. Se foi esse o motivo ou não, o certo é que o gesto é meritório, por homenagear um homem que levou longe o nome de Castelo Branco.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

AS COISAS ESTÃO AACONTECER com uma rapidez extraor-
dinária, próprio de tempos assentes em terrenos movediços,
provavelmente vive-se em tempos que, mesmo que ainda o
não saibamos, serão já de guerra. Por isso importa dizer que
este texto está a ser escrito no dia em que a Rússia reconheceu
como estados independentes, as províncias ucranianas de
Donetsk e Lugansk, territórios controlados em parte, desde
2014, por separatistas pró-russos, fonte de conflito per-
manente desde então e já com muitos milhares de mortos.
Este é o passo que Putin necessitava dar para justificar
internacionalmente a eminente ocupação militar destes
territórios, que à luz do direito internacional pertencem à
Ucrânia. A pretexto de proteger dos eventuais ataques da
Ucrânia, o governo que apenas ele reconhece e também os
seus países fantoches naturalmente hão de reconhecer. São
assim evidentes as razões para estarem a ser deslocados para
a Rússia cerca de setecentos mil civis, mesmo que contra sua
vontade, residentes nas zonas de Donetsk e Lugansk. Claro
que a União Europeia teria de condenar firmemente, através
de Ursula von der Leyen, esta grave violação do Direito
Internacional, garantindo uma resposta com unidade e
finmeza. Infelizmente parece-nos que já muito dificilmente a
máquina de guerra poderá parar. Devido à irracionalidade



manifestada por Putin no seu afã de recriar o império
russo, virá a ter também consequências eco-nómicos e
sociais muito graves para o povo russo. Numa Europa a
sair de uma crise sanitária arrasadora, quando arrancava
a recuperação económica, isto é tudo o que não se
desejaria agora. Uma escalada que pode terminar numa
guerra nuclear, desencadeada por um autocrata que
governa uma grande nação, onde a democracia não
existe, onde os opositoristas vão sendo eliminados, onde
a liberdade de imprensa é mera fantasia.

ENTRETANTO, DURANTE DUAS SEMANAS foi-se discu-
tindo por nossas soalheiras terras, a candidatura de um
deputado do Chega a vice-presidente da Assembleia da
República. Foram muitos os debates a propósito da pre-
tensão do partido da extrema direita, com a comunicação
social, em especial os canais de notícias, a alinhar na
estratégia de André Ventura que se alimenta disto mesmo,
da vitimização e do princípio básico da política de que o
importante é que se fale de nós. Por isso, a estratégia de
Ventura foi clara: indica-se um nome, o de Diogo Pacheco
de Amorim, homem ligado à luta de resistência e terro-
rismo contra o 25 de Abril, que terá muitas poucas pro-
babilidades de ser aceite pelos seus pares. E pronto,
monta-se o *show off* habitual. Um campo fértil para os
canais de notícias fazerem render o tempo de antena. E
pergunta-se aos deputados se vão votar contra ou a favor.
Nem a pergunta deveria de ser feita, nem a resposta teria
de ser dada. De acordo com a Constituição, o Chega tem
o direito de apresentar candidato ao lugar e como a eleição
é por voto secreto, os deputados votarão de acordo com o
que as suas consciências ditarem. Simplesmente, isto.
Sem drama nem polémica. E deixe-se o Chega a esbraejar,
sozinho, a gritar por inconstitucionalidade. Que Ventura
sabe perfeitamente não existir...

Interioridades

por António Fontinhas



Artista plástico e multimédia, Nuno Aparí-
cio, mais conhecido como Miles, crio desde
2016 diversos projetos e obras de arte que
relacionam a pintura e a multimédia. Pos-
teriormente a expor as minhas obras no
Museu da Guarda, exponho agora no Museu
da Covilhã, exposição que estará patente
no local até ao final do ano. Licenciado em
Design Gráfico e Multimédia pela ESAD.CR,
detentor do grau de mestre em Design Mul-
timédia pela UBI, e doutorando em Media
Artes na UBI, juntei as minhas duas grandes
paixões, o design gráfico e multimédia e a
arte.

Sem dúvida que todos os trabalhos desen-
volvidos têm sempre uma faceta que fica
mais escondida, diria mesmo oculta pe-
rante o público que os acessa. O obser-
vador, fica preso numa primeira camada
interpretativa, que reflete o seu próprio
olhar, a sua própria vivência e raras são as
vezes que esse imaginário é contaminado
por ideias exteriores. A interioridade, não só
do observador quanto do artista é revelado
através da obra de arte. Neste pequeno
texto irei abordar uma das obras de maior
relevo desde o início da minha carreira de
artista plástico. A imagem que acompanha
estas palavras, é a fotografia de uma das
mais importantes telas para mim enquanto
criador. A tela é intitulada de *Fonte*, em
sentido figurado o título representa a ori-
gem, a causa, o início. A figura representada
é o meu avô, claramente de origem humilde
pelos trajes utilizados, pela moldura tam-
bém ela pintada na tela com textura de
madeira, remetendo para o seu lado mais
rústico. Este é meu avô Messias, figura
incontornável na minha vida que jamais
esperou ler sobre si no jornal, ver-se repre-
sentado numa obra ou ver-se a si mesmo
exposto num museu. Em conversas do dia a
dia, o tema da morte era (antes da pintura)
e continua a ser um tema recorrente, o
receio de ser esquecido e de que a luz que
alumia o seu rosto se apague. A obra de arte
vem exatamente confortar e resolver este
medo, uma vez que figura foi pintada à
escala real, e através de uma tecnologia
digital de realidade aumentada (vista a
partir do telemóvel) é possível ver o rosto
em movimento, o fundo da pintura ganha
vida e é possível escutar uma conversa do
quotidiano entre avô e neto. A obra vem
eternizar, e petrificar uma memória sendo
possível acedê-la através dos vários senti-
dos. Além desta obra ser o reflexo de uma
preocupação, é também ela símbolo de que
arte tem papel importante e ativo na so-
ciedade, e que através dela é possível ace-
der a locais da alma muito profundos. A
obra *Fonte* representa um sentimento, uma
memória e um local muito íntimo do pen-
samento e a partir da qual outras obras
foram surgindo como se esta funcionasse
de catalisador de outros conceitos.

A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO



JOÃO BELÉM

Ter Informação não significa saber, apenas é uma fonte que te leva para a sabedoria.

Gandhi

A Sociedade da Informação surgiu no século XX no momento em que a tecnologia teve grandes avanços e diz respeito a nossa sociedade atual, onde a informação se tornou uma ferramenta de fácil acesso e essencial para o desenvolvimento pessoal e coletivo (*Wikipédia*).

A sociedade da informação e do conhecimento é uma construção da sociedade, muito para além dos seus protagonistas, por mais ativos e militantes que a sua atividade possa sugerir. Este movimento é visível à escala Global, envolvendo milhões de cidadãos, repartidos por todos os cantos do mundo, envolvendo cientistas, académicos, políticos, empresários, produtores de conteúdos informacionais e cidadãos comuns.

Os benefícios para os cidadãos e agentes económicos destas transformações em curso acelerado são incalculáveis. Os riscos de utilização maliciosa ou abusiva estão na mesma escala.

Nunca na história da humanidade estivemos na presença de um movimento de transformação tão abrangente, de forma transversal a toda a sociedade e apresentando uma aceleração que muitos observadores consideram imparável.

O final deste processo ninguém o antevê. A sua abrangência é

quase infinita. As transformações muito profundas e irreversíveis. As sociedades que se deixam enredar neste furacão podem perder o controle do seu percurso, sofrer danos graves e não retirar os benefícios que estavam ao seu alcance.

Estamos, pois, na presença de um enorme desafio, rico de oportunidades e de ameaças. Assim deve conhecer-se a realidade com maior rigor para que seja possível escolher o caminho que melhor sirva os nossos interesses coletivos.

A privacidade e a segurança são temas que a explosão tecnológica traz para a ribalta. Tudo o que imaginamos na violação da privacidade individual e da segurança da informação é hoje tecnologicamente possível. O roubo de identidade, o cruzamento de dados, a ativação de “chips” à distância para atividades de espionagem ou de terrorismo, e muito mais, só dependente da Imaginação humana, é hoje possível efetuar numa base tecnológica. É, portanto, necessário reforçar os controlos democráticos de proteção de dados individuais, tirando também partido do poder da tecnologia ao serviço da segurança porque as TIC e a SI associadas a estas tecnologias apresentam sempre riscos e oportunidades.

Parafraseando Vítor Ventura (MANAGER EMEA & ASIA, CISCO TALOS OUTREACH), “todos nós somos utilizadores do ciberespaço, seja no telemóvel ou no computador, na televisão ou no tablet. A clarificação de tudo o que diz respeito aos ciberataques, e a sua normalização, aumentam a resistência dos utilizadores e limitam a especulação e o eventual aproveitamento populista. As

organizações já fomentam a literacia digital através das suas formações internas. Ao Estado cabe o papel mais abrangente: o de formar a sociedade em geral”.

“ A sociedade da informação e do conhecimento é uma construção da sociedade, muito para além dos seus protagonistas, por mais ativos e militantes que a sua atividade possa sugerir. Este movimento é visível à escala Global, envolvendo milhões de cidadãos

ELAS ESCRIVEM BEM



ELSA LIGEIRO

Não interessa se há ou não uma escrita feminina. Se as mulheres escrevem melhor ou pior que os homens; a verdade é que Elas escrevem bem.

Começaram muito mais tarde; aprisionadas em poemas de amor; sem voz, com o estigma do analfabetismo e da instrução (a um homem durante muitos séculos pediram que sustentasse a casa e a elas que cuidassem dos filhos e fossem domésticas); só a uma minoria era dado tempo de Educação e de Leitura. A grande maioria não sabia escrever uma carta quanto mais um poema ou um livro.

Elas sustentavam emocionalmente a casa e serviam de protagonistas a romances com mães heroínas e irmãs abnegadas; e de amor, com a sublimação da beleza ou a tragédia numa queda moralista.

Há personagens femininas extraordinárias na literatura ocidental como Antígona ou Fedra; e, mais fascinante ainda: Medeia; que, passados dois milénios, ainda nos causa estranheza na sua falta de amor maternal.

Depois a Beatriz (musa de Dante e Petrarca) ou a Catarina (de Camões), e a Bovary que Flaubert conseguiu transformar em mito, passando pelo tribunal de costumes e criminal.

A Anna Karénina é uma heroína de um tempo em que o suicídio era o fim perfeito de um amor à margem do casamento. E a quem Tolstoi conseguiu dar um final épico e trágico; com o mesmo talento que soube iniciar o romance.

Há mais, muitas mais protagonistas femininas de escritores talentosos; até ao aparecimento das intelectuais Mary Shelley e Virginia Woolf (que assinaram com o apelido dos maridos); das Marguerites Duras e Yourcenar; María Zambrano e Gabriela Mistral; e na América do Norte do século XIX, Emily Dickinson bem podia escrever a sua carta ao mundo que a Europa só lhe res-

ponderia no século XX.

O século vinte português está muito bem representado, mas, nos séculos anteriores, um quase deserto de mulheres escritoras com Mariana Alcoforado a encabeçar uma pequena lista de sorores e aristocratas.

A partir do século XX as mulheres emergem no mundo do livro, como editoras, livrarias e autoras: de Florbela Espanca a Sophia; de Agustina Bessa-Luís a Maria Judite de Carvalho; de Maria Velho da Costa a Maria Gabriela Llansol; de Ana Luísa Amaral a Luísa Costa Gomes, de Adília Lopes a Hélia Correia; numa lista de dezenas e dezenas de autoras que marcam a Literatura em Língua Portuguesa (nem me atrevo a desenvolver o mito em que se transformou Clarice Lispector).

“ Elas escrevem bem, não só sobre as suas fadigas e a sua condição de mulheres e domésticas; mas sobre a vida que não pode ser desperdiçada em jogos florais de poder

Elas escrevem bem, não só sobre as suas fadigas e a sua condição de mulheres e domésticas; mas sobre a vida que não pode ser desperdiçada em jogos florais de poder.

O Amor nunca foi cortês, mas visceral e sofrido entre quatro paredes. E elas sabem disso.

Fico-me em Portugal e na Língua Portuguesa porque uma crónica não dá para muito mais. Que seria da Língua Portuguesa sem o fulgor da escrita de Hilda Hilst ou Natália Correia?

Hoje, a visita a uma Livraria é uma experiência de paridade e sem querer puxar as brasas para qualquer um dos lados; Agustina Bessa-Luís, Teolinda Gersão, Maria Manuel Viana, Luísa Costa Gomes, Dulce Maria Cardoso, Fíama Pais Brandão, Adília Lopes, Margarida Vale de Gato (é impossível enumerar todas as imprescindíveis) e mais umas dezenas de autoras de primeira água; escrevem sobre o mundo e o amor (e como ele é real); em histórias de família que se estendem ao mercado e às ruas, às escolas, e ao que ainda não é perceptível à maioria: mergulham no urbano com frenesim; e à contemplação da ruralidade quase perdida e irre recuperável oferecendo-lhe um requiem.

Ninguém escreveu sobre os retornados como Dulce Maria Cardoso; sobre esse país de acolhimento, burocrático e desorganizado; como sempre foi e continua a ser Portugal; onde proliferam os chicos espertíssimos que se contentam com os despojos que o poder sempre fornece. Não são bem portugueses, são serviçosais sem nacionalidade.

Ninguém escreveu sobre sexualidade como Maria Teresa Horta, Maria Isabel Barreno ou Maria Velho da Costa.

Ninguém no Parlamento Português chamou os bois pelos nomes como o fez Natália Correia ou Sophia de Mello Breyner Andresen.

Elas escrevem bem: depois de conquistaram o direito ao voto, à educação e à escrita; fizeram de Portugal, pelo menos na Literatura, um país decente.

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas oitenta e seis do livro de notas número trezentos e vinte e três-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ DA CONCEIÇÃO ANTÓNIO**, NIF 139 047 590 e sua mulher, **MARIA DO CARMO FERNANDES CARDOSO ANTÓNIO**, NIF 139 047 581, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco e ela natural de Angola, residentes na Rua da Estrada, n.º 35 e 37, Póvoa de Rio de Moinhos, freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com logradouro, com a superfície coberta de trinta e seis metros quadrados e descoberta de vinte e quatro metros quadrados, destinado a habitação, sito na Rua da Estrada, freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, extinta freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e trinta e nove/Freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, com registo de aquisição da fração de dois terços a favor de José Moraes, casado, residente em Póvoa de Rio de Moinhos, pela apresentação três, de um de Agosto de mil novecentos e quarenta e cinco, sem qualquer inscrição de aquisição da restante fração de um terço, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 155, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três mil e trezentos euros e cinquenta e um cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, quatro de Fevereiro de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e nove de Dezembro de dois mil e vinte e um, no Cartório Notarial sito na Sertã, na Rua de Proença-a-Nova, lote cinco, rés-do-chão esquerdo, da Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas trinta e cinco a folhas trinta e oito verso, do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e vinte e um - F, compareceram:

LUÍS CARLOS DE MATOS MARQUES e mulher **MARGARIDA DE JESUS RIBEIRO GONÇALVES MARQUES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de São Pedro do Esteval, concelho de Proença-a-Nova e ela da freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova, onde residem habitualmente no lugar de Catraia Cimeira, número 116, contribuintes fiscais, respectivamente, 173 197 019 e 207 503 435, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

UM - Rústico, sito em Tapada Grande, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, composto de pinhal e olival, com a área de trinta e três mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Luís Jorge Carmona Pires, sul com Francisco Pires Isidoro Morgado, nascente com herdeiros de José Fernandes Cardoso e herdeiros de José Fernandes e poente com Joaquim Abel Pires Morgado, inscrito na matriz sob o artigo 76 da secção C.

DOIS - Rústico, sito em Reconcada, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, composto de olival, com a área de cinco mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Lourenço, sul com Idalina de Jesus Marques Ferreira, nascente com herdeiros de Luís Cardoso Martins e poente com Maria do Rosário Cardoso e herdeiros de José Pires, inscrito na matriz sob o artigo 5 da secção F.

TRÊS - Rústico, sito em Risca dos Gaviões, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, composto de olival e mato, com a área de doze mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Manuel Ribeiro Pires, sul com Francisco Luís Pires Rodrigues e poente com herdeiros de Luís Cardoso Martins, inscrito na matriz sob o artigo 10 da secção F.

QUATRO - Rústico, sito em Lombas, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, composto de pinhal e mato, com a área de

POR INCÊNDIO EM MEIOS DE TRANSPORTE

Agente da PSP fica em prisão preventiva

O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco adianta, em comunicado, que dia 15 de fevereiro, “a Polícia Judiciária, através do Departamento de Investigação da Guarda, procedeu à detenção de um polícia deste Comando, por suspeita da prática de crime de incêndio em meios de transporte”.

No comunicado é avançado que “a detenção decorreu fora de flagrante delito, na sequência de investigação criminal a cargo daquele órgão de polícia criminal por força do tipo de crime”, sendo realçado que “esta detenção re-



sulta da estreita cooperação, desde há algum tempo a esta parte, entre a PSP de Castelo Branco e aquela Polícia”.

O polícia detido foi presente a Tribunal dia 16 de fevereiro, para primeiro interrogatório sendo decretada ao sus-

peito a medida de coação de prisão preventiva.

A PSP destaca também que “à data dos factos indiciados, o suspeito já se encontrava desarmado e prestar serviços de natureza administrativa/de apoio, por força de processo disciplinar anteriormente desencadeado pela PSP deste Comando e que se encontra em tramitação para aplicação de pena expulsiva”, bem como que “na sequência dos novos factos conhecidos, foi instaurado o consequente procedimento disciplinar por parte do Comandante Distrital da PSP de Castelo Branco”.

Homem detido em flagrante por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Idanha-a-Nova, deteve, dia 18 de fevereiro, em

flagrante, um homem, de 35 anos, por tráfico de estupeficientes, no Concelho de Idanha-a-Nova.

No decorrer de uma ação de fiscalização rodoviária, os

militares da GNR abordaram um veículo, tendo detetado produto estupefaciente na posse do suspeito. No decorrer das diligências policiais, foi elaborada uma busca domiciliária,

tendo sido detetadas e apreendidas 165 doses de canábis.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Idanha-a-Nova

trinta e dois mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com João Carlos Pires Ribeiro, sul e nascente com herdeiros de Fernando Pires Cardoso e poente com Eucaliptosland SA, inscrito na matriz sob o artigo 31 da secção F.

CINCO - Rústico, sito em Fragas, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, composto de mato, oliveiras, leitos de curso de água e olival, com a área de cinco mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com o ribeiro, sul com Luís Filipe Ribeiro Alves, nascente com a estrada e poente com herdeiros de Luís Cardoso Martins, inscrito na matriz sob o artigo 82 da secção D.

Que eles justificantes possuem em nome próprio os prédios referidos sob as verbas números um, dois, três, quatro e cinco, desde mil novecentos e noventa e três, já no estado de casados, por compra meramente verbal a Manuel Pires Cardoso, viúvo, residente que foi no Largo Borges Carneiro, número 3, 1D, freguesia de Buraca, concelho da Amadora, cujo título não dispõem.

SEIS - Rústico, sito em Vale Chogo, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, composto de mato, pinhal e olival e cultura arvense em olival, com a área de onze mil metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Cesário Ribeiro, sul com o caminho, nascente com Alelander Sonneor e poente com herdeiros de Manuel Pires Cardoso, inscrito na matriz sob o artigo 20 da secção D.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob a verba seis, desde mil novecentos e noventa e três, já no estado de casados, por compra meramente verbal metade a Manuel Martins Pires, viúvo, residente no Lugar de Ladeira, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão e a outra metade a Maria Teresa Pires Baptista Santana, viúva, residente na Quinta da Bela Vista, Caixa Postal, 183-Z- Luz, Lagos, cujo título não dispõem.

SETE - Rústico, sito em Navinhas, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, composto de pinhal e olival e cultura arvense em olival, com a área de vinte e nove mil duzentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Rodrigo Nelson Xavier Lopes, sul com herdeiros de Eusébio Marques Ribeiro, nascente com Eucaliptosland, SA e poente com herdeiros de António Pires Lourenço e herdeiros de Leonel Cardoso, inscrito na matriz sob o artigo 77 da secção AB.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob a verba sete, desde mil novecentos e noventa e três, já no estado de casados, por compra meramente verbal metade a António Ribeiro

Mendes, solteiro, maior, residente na Rua Manuel Maria Vieira, 6, rés-do-chão direito, Alverca do Ribatejo e a outra metade a Maria da Piedade Rodrigues, viúva, residente na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, número 14, primeiro direito, em Mafra, cujo título não dispõem.

OITO - Rústico, sito em Tavelinha, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, composto de cultura arvense, oliveiras, pinhal, sobreiros, pomar em citrinos, cultura arvense de regadio, horta, figueiras, vinha e charco, com a área de dezoito mil cento e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Luís Fernando Mendes Jorge, sul com Maria dos Anjos Barreto Mendes Martins, nascente com Manuela Carmona Pires Lourenço e poente com João Rodrigues Pires e Luís Fernandes Mendes Jorge, inscrito na matriz sob o artigo 62 da secção AQ.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob a verba oito, desde mil novecentos e noventa e três, já no estado de casados, por compra meramente verbal a Maria da Piedade Rodrigues, viúvo, residente que foi em Alvaiade, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, cujo título não dispõem.

NOVE - Rústico, sito em Cardo, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, composto de cultura arvense, mato e sobreiros, com a área de quatro mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Fernando Ribeiro Morgado Rodrigues, sul com Luís Dias Carmo e Fernando Mendonça Barroca, nascente com Virgínia Moura Carmona Jorge e poente com herdeiros de Francisco Marques Louro, inscrito na matriz sob o artigo 40 da secção AU.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob a verba nove, desde mil novecentos e noventa e três, já no estado de casados, por compra meramente verbal a Maria da Piedade Rodrigues, viúva, residente na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, número 14, primeiro direito, em Mafra, cujo título não dispõem.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Resgisto Predial de Vila Velha de Ródão.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 29 de Dezembro de 2021.

A Colaboradora,

(Isabel Maria da Conceição Fernandes, colaboradora nº 322/8 do Cartório Notarial da Sertã, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 26/01/2017 no sítio da Ordem dos Notários.)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AFONSO DE PAIVA

Equipa vencedora do eTwinning 2021 recebe galardão

A equipa do Agrupamento foi o vencedor, entre várias centenas de candidatos, num projeto desenvolvido ao longo de dois anos



Alguns dos professores envolvidos no projeto, com o diretor do Agrupamento

A equipa da EB Afonso de Paiva vencedora do Prémio Nacional eTwinning 2021, na categoria do 3.º Ciclo, prémio único a nível nacional, por categoria, reuniu-se, na presença do diretor do Agrupamento, Luís Santos, para receber o galardão que

simboliza esta distinção da Direção-Geral da Educação (DGE), vindo completar o conjunto de ofertas recebidas aquando da

cerimónia nacional do passado dia 10 de dezembro, em Lisboa. Foram distinguidos os docentes Alice Nascimento, Ana Filipa

Valente, António Fontinhas, Catarina Rola, Graça Gil, Isabel Lima, Margarida Almeida e Júlio Diamantino.

O projeto *The Art in my heart/L'art au coeur/El Arte en mi corazón/A arte no meu coração/L'Arte nel cuore*, premiado de entre várias centenas de candidatos e desenvolvido ao longo de dois anos letivos, 2019-2021, foi fundado pela docente Alice Nascimento, do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, que também o coordenou, tendo contado com a participação de alunos e docentes de Portugal (EB Afonso de Paiva), Itália e França. Na EB Afonso de Paiva, o projeto foi desenvolvido por uma equipa de docentes e alunos de diversas disciplinas, tendo envolvido quatro turmas, à data (2021), as turmas 9.º3, 9.º4, 9.º5 e 9.º6.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Água sempre foi, ao longo da história, um bem precioso. Mas, com as alterações climáticas o seu valor cresceu ainda mais. Por isso, cada vez mais, é necessário que todos, sem exceção, assumam que é preciso poupar água e evitar o seu desperdício. Afinal, é bom não esquecer que a vida no Planeta Terra, o Planeta Azul, devido à água, não é possível sem ela.

Por isso, exemplos, como o da Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha-a-Nova, que este ano completa 75 anos, são de ter em conta. Tudo, porque a Associação, que é responsável pela gestão da Barragem Marechal Cammona, também conhecida como Barragem de Idanha, decidiu avançar com a revisão do seu plano de ordenamento e reabilitar o perímetro de rega da Campina de Idanha, contando com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova. Em causa está o facto da Barragem estar a completar 80 anos e a Associação não ter dúvidas que no perímetro de rega é necessário implementar sistemas que permitam utilizar bem a água, poupar e reduzir perdas, porque o sistema de distribuição da água está obsoleto.

Mas se a Barragem de Idanha é uma realidade, o mesmo não se pode dizer de outros projetos também do Estado Novo, como é o caso da Barragem do Alvito, no Rio Ocreza, que teima em não sair do papel, quando não há a menor dúvida na sua importância, não só a nível local, mas também nacional, devido à sua relação com o Rio Tejo.

Outro caso é o da Barragem do Barbaído, sendo esta mais importante apenas a nível local.

Duas infraestruturas que são ansiadas com expectativa e que esperam que o Governo olhe de facto para o Interior numa perspetiva da sua valorização, como tantas vezes afirma.

ULSCB tem 1.292 casos ativos de COVID-19

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) esta terça-feira, 22 de fevereiro, contava com o total de 1.292 casos ativos de COVID-19.

No Concelho de Castelo Branco os casos ativos eram

866, no Concelho de Idanha-a-Nova 94, no Concelho de Penamacor 39, no Concelho de Vila Velha de Ródão 42, no Concelho de Oleiros 28, no Concelho de Proença-a-Nova 76, no Concelho da Sertã 122 e no Concelho

de Vila de Rei 25.

De recordar, ainda, que desde início da pandemia, na área da ULSCB houve 208 óbitos, dos quais 102 no Concelho de Castelo Branco, 44 no Concelho de Idanha-a-Nova, 18 no Concelho



de Penamacor, 15 no Concelho da Sertã, 11 no Concelho de Proença-a-nova, 11 no Concelho

de Vila de Rei, quatro no Concelho de Vila Velha de Ródão e três no Concelho de Oleiros.

COVID-19

Incidência baixa significativamente em todos os concelhos exceto Penamacor onde sobe

A Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgou, na passada sexta-feira, 18 de fevereiro, um novo relatório semanal do grau de incidência de COVID-19, o qual revela que no Distrito de Castelo Branco a incidência desceu significativamente em todos os concelhos, exceto de Penamacor, onde subiu. Mesmo assim, os 11 concelhos mantêm-se todos no grau de incidência superior a 960.

Recorde-se que nos dados

avanzados relativos à distribuição geográfica dos casos confirmados é indicado o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias, neste caso de 3 a 16 de fevereiro, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à incidência cumulativa, apresenta 4.136 (4.449 a 9 de fevereiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho de Castelo Branco apresenta 3.956 (5.538 a 9 de fevereiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho da Covilhã, com 6.032 (8.621 a 9 de fevereiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho do Fundão, com 4.187 (5.883 a 9 de fevereiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho de Idanha-a-

Nova, com 2.044 (2.385 a 9 de fevereiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho de Oleiros, com 3.613 (4.252 a 9 de fevereiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho de Penamacor, com 2.011 (1.969 a 9 de fevereiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho de Proença-a-Nova, com 2.665 (4.031 a 9 de fevereiro), mantém-se no grau

de incidência superior a 960.

O Concelho da Sertã, com 4.140 (6.008 a 9 de fevereiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho de Vila de Rei, com 3.146 (5.902 a 9 de fevereiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho de Vila Velha de Ródão, com 3.087 (3.533 a 9 de fevereiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

António Tavares

Centro Artístico Albicastrense comemora 114º aniversário

O Centro Artístico Albicastrense (CAA) comemora, esta quarta-feira, 23 de fevereiro, 114 anos desde a sua fundação, efeméride que será assinalada no próximo sábado, 26 de fevereiro, a partir das 15 horas na sede da coletividade, situada na Rua de Santa Maria, na Zona Histórica de Castelo Branco.

Maria João Rodrigues, pre-

sidente da direção, pretende ao longo do seu mandato de um ano, promover vários eventos culturais, desportivos e recreativos, contando com o apoio dos associados, empresas e entidades da cidade, assegurando que a coletividade estará sempre ao lado do movimento associativo.

José Manuel Alves

Rotary Club de Castelo Branco atribui prémio escolar

Diogo Miguel Gerales Torres, que é aluno do 12.º ano na Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA), em Castelo Branco, foi distinguido com o Prémio Escolar Dr José Lopes Dias, no valor de 500 euros, por ser considerado o melhor aluno do Agrupamento

de Escolas Nuno Álvares (AENA) de Castelo Branco.

A atribuição foi levada a cabo pelo Rotary Club de Castelo Branco, durante uma cerimónia realizada dia 15 de fevereiro, no Hotel Rainha D. Amélia, em Castelo Branco.

Associação da Carapalha acolhe colheita de sangue e medula

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, de Castelo Branco, promove, no próximo sábado, 26 de fevereiro, entre as nove e as 13 horas, na sua sede social, uma colheita de sangue.

A iniciativa é realizada em colaboração com a Associação de Dadores de Sangue da Beira Interior Sul e o Instituto Português do Sangue e da Transplantação.

O presidente da direção da ACDC, José Perquilhas, afirma que “uma vez mais, e quantas forem possíveis, em prol de causas nobres, disponibiliza-

mos a sede da Associação para prestar um serviço público, a colheita de sangue e medula. Disponibilizamos o nosso espaço para que os sócios e todos aqueles que queiram e possam doar sangue o façam mais perto das suas residências. Esta dádiva é essencial para todos! Trata-se de um bem escasso nos hospitais com o qual muitos podem contribuir para salvar vidas. Um simples gesto, uma simples atitude fará, com certeza, toda a diferença na vida de alguém. Junte-se a esta causa. Doar sangue é doar vida!”.

Confraria Os Amigos Albicastrenses promove evento mensal

A Confraria Os Amigos Albicastrenses foi fundada em 2005, com a finalidade de fomentar os valores da amizade, o saudável convívio, cultivando a boa camaradagem e solidariedade. Para reforçar este lema, mais uma vez, cerca de 20 confrades, reuniram-se num jantar no restaurante Capelos, em Castelo Branco, sendo que, mensalmente, é escolhida uma unidade

de restauração para este efeito.

O presidente da Confraria Os Amigos Albicastrenses, António Augusto, destacou “o forte movimento associativo na comunidade da capital da Beira Baixa, fruto da vontade e trabalho dos homens e mulheres que lutam para manterem viva a chama da amizade, a cultura, o desporto e o lazer”.

José Manuel Alves

CULTURA

Recordar a poesia de Roberto Mesquita

A sessão foi dedicada ao poeta Açoriano apresentado por António Salvado como uma poesia marcada pelo ambiente das ilhas

A Real Associação da Beira Interior dinamizou, dia 19 de fevereiro, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, mais uma sessão da série *Já Leram a Poesia de...*?, desta vez consagrada ao poeta Açoriano Roberto de Mesquita (1871-1923) e da qual foi orador o poeta António Salvado.

Antes de iniciar a intervenção, António Salvado referiu-se à vitória do jovem Albicastrense Rodrigo Lourenço no *The Voice Portugal*, ao afirmar que “deve ter sido numa voz semelhante à voz de Rodrigo Lourenço, (de timbre e de sonoridade apaixonantes, admiravelmente modelada nos seus tons, melodiosa sempre em cativante brandura ou em surpreendentes agudos, de flexibilização soante de revelante riqueza, que o pastor do *Cântico dos Cânticos* sussurrou ao ouvido da Sulamita: «...porque o amor é forte como a morte, e



A sessão foi dinamizada pela Real Associação da Beira Interior

um dilúvio não seria capaz de destruir o fogo do amor, nem um rio apagá-lo...»”.

Servindo-se de cerca de 10 poemas de Roberto de Mesquita, e após ter iniciado os traços essenciais da biografia do poeta, António Salvado analisou pormenorizadamente os poemas, dos quais o apuramento dos seus temas e dos seus conteúdos permitiram ao palestrante divagar sobre aquilo que na sua poesia constitui reflexo nas escolas poéticas em vigor no tempo, como neorromantismo, o ultrarromantismo, o simbolismo, o decadentismo e o impressionismo. António Salvado referiu-se também à vasta cultura do poeta Açoriano, esmiuçando intertextualidades que, vindas da Antiguidade Clássica portu-

guesa, Camonianiana, por exemplo, se espriam em profusão nas correntes poéticas do Século XIX e inícios do Século XX. E na dimensão temática expressiva da poesia de Roberto Mesquita, anote-se o relevo que António Salvado atribuiu a essa poesia no que se referiu à *açorianidade* que a alicerça. Na verdade, a atmosfera das ilhas do arquipélago formalizam dicções de linguagem e, ao mesmo tempo, de panos de fundo que enriquecem, com clareza, a mensagem emitida, e daí os ventos lastimosos, os dias cheios de chuva e a sua lentidão em passarem, as penumbras a alterarem paisagens, a carga da saudade, o próprio tédio...

Aponte-se, ainda, a presença de sonetos de Antero de

Quental, outro Açoriano, na poesia de Roberto de Mesquita, em segmento que respeita a preocupações de ordem metafísica e religiosa.

A obra do poeta é constituída pelo livro *Almas Cativas* (1931) e por substancial quantidade de poemas publicados na imprensa Açoriana e da metrópole. Em 1973 a editora Ática lançou, na sua coleção de poesia, *Almas Cativas e Poemas Dispersos*, de Roberto de Miranda.

Durante a palestra foi recitada poesia por Maria de Lurdes Gouveia Barata, Maria Lurdes Riscado e Manuel Costa Alves. A palestra, que foi apoiada pela Câmara de Castelo Branco, terminou com uma canção, por Antónia Carvalho.

Governador visita Rotary Club de Castelo Branco

O governador do Distrito 1600, Paulo Martins, visitou, dia 15 de fevereiro, o Rotary Club de Castelo Branco, onde reuniu com vários companheiros, tendo sido abordados alguns dos problemas na comunidade, nomeadamente devido à pandemia.

Durante o jantar que, decorreu, no Hotel Rainha D. Amélia, Paulo Martins destacou as visitas levadas a cabo junto de vários clubes de rotários, onde nas respetivas comunidades existem dificuldades nos mais variados setores, desde a educação à saúde, reflexo do que se vive um pouco por todo o País.

Paulo Martins afirmou que “os rotários têm tido um papel



preponderante, junto das autarquias no sentido de se aperceberem dos reais problemas da população e das soluções

encontradas para minorar os efeitos causados pela situação pandémica que o país atravessa”.

Também o ambiente e o seu melhoramento tem sido debatido junto do Poder Local, sendo uma das preocupações dos autarcas.

Presentes no jantar, Leopoldo Rodrigues e Francisco Lourenço, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco e representante da Junta de Freguesia de Castelo Branco, respetivamente, deixaram a garantia do apoio e reconhecimento do trabalho rotário na comunidade.

Adriano Martins, presidente do Rotary Club de Castelo Branco, prometeu a continuidade do espírito de missão rotária ao serviço da causa pública.

José Manuel Alves

NO CINE-TEATRO AVENIDA, NO PRÓXIMO DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO

OTA fecha comemorações dos 65 anos com concerto

A Orquestra fundada por Eugénia Lima conta com a participação de Rodrigo Lourenço no concerto de aniversário

A Orquestra Típica Albicastrense (OTA) sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no próximo domingo, 27 de fevereiro, a partir das 16 horas, para o concerto de encerramento das comemorações do 65.º aniversário.

Recorde-se que a OTA, foi fundada pela acordeonista Albicastrense Eugénia Lima em julho de 1956, mas a sua apresentação ao público da cidade apenas teve lugar a 24 de fevereiro de 1957.

O espetáculo vai contar com uma convidada especial,



FOTO: Beira Baixa TV

O concerto terá entrada gratuita, com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia

a sua congénere e afilhada, Orquestra Típica de Águeda, que comemorou recentemente 50 anos, e que em palco lado a lado, com a Albicastrense, os cerca de 100 músicos, entre cantores, solistas e instrumentistas, apresentarão algumas das suas mais emblemáticas

melodias de carácter tradicional, com enfoque especial nas regiões onde estão inseridas.

O concerto terá ainda uma presença especial na sua abertura, com Rodrigo Lourenço, um filho da casa e vencedor da última edição do *The Voice de Portugal*, que interpretará, nu-

ma versão criada pelo próprio, a célebre *Marcha de Castelo Branco*, música de Eugénia Lima e letra do Tenente Dias Catana.

O concerto tem entrada gratuita e tem o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Castelo Branco.

Veli Kujala atua no CCCCCB



Veli Kujala atua esta quinta-feira, 24 de fevereiro, a partir das 21h30, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), no âmbito

do Folefest 2022.

Veli Kujala tem uma sólida reputação como um excelente intérprete de música contemporânea em acordeão.

Quinta do Bill voam no palco do Cine-Teatro Avenida



Os Quinta do Bill atuam no próximo sábado, 26 de fevereiro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

Com um sólido percurso artístico de mais de 30 anos, os Quinta do Bill reúne um inigualável acervo de canções que lhe permitiu alcançar um lugar destaque no panorama musical em Portugal. Os oito álbuns de originais editados justificam a di-

versidade de uma obra que mistura a emoção das baladas com a energia contagiante da *folk* e do *rock*. Conquistaram um público que junta diferentes gerações. Neste formato sinfónico, os Quinta do Bill encontram-se em palco com as bandas filarmónicas e sinfónicas nacionais para revisitar canções intemporais como *Voa (voa)*, *Se Te Amo*, *Menino* ou *Os Filhos da Nação*.

Alma Azul realiza *Conversa Aberta* na UBI

A Alma Azul visita a Biblioteca da Universidade da Beira Interior (UBI), na Covilhã, esta quinta-feira, dia 24 de fevereiro, a partir das 16 horas, para uma *Conversa Aberta* sobre prémios literários e a importância das universidades como espaços de leitura e escrita.

A *Conversa* realiza-se no auditório da Biblioteca e é especialmente dirigida a alunos e professores da UBI, mas aberta a todos os interessados e insere-se em sessões itinerantes da Alma Azul para divulgar e aprofundar a relação da leitura com a escrita.

Utiliza para motivar à leitura e à escrita dois modelos em que aposta para a revelação de novos autores. As *Mãos no Fogo*, coleção de narrativas que a Alma Azul edita com participantes das suas residências de escrita; e o Prémio Literário Pedro da Fonseca, criado pela Câmara de Proença-a-Nova, e com o qual a produtora



de atividades culturais, com sede em Alcains, colabora desde a sua primeira edição, em 2016.

A *Conversa* servirá para fomentar a relação entre a editora e produtora de atividades culturais com os alunos e professores universitários que esperam uma oportunidade para editar ou mostrar o seu trabalho, literário e académico, em encontros de escritores, comunidades de leitores ou

feiras do livro em Portugal e nos países onde a língua oficial é o Português, trabalho que a Alma Azul desenvolve através do seu Festival de Língua Portuguesa - A Língua Toda que, em 2022, decorrerá de março a maio, em vários pontos do País.

A editora e produtora Alcainense propõe-se visitar as várias universidades do País, começando naturalmente pela da Beira Interior, a que se se-

guirá a de Coimbra, Porto, Braga (Minho), Évora e Faro (Algarve).

Esta quinta-feira, leva para oferta aos alunos e professores da UBI o livro com os textos vencedores do III Prémio Literário Pedro da Fonseca que publica duas ficções, que são *agosto não se fez em lume brando*, da jovem Madeirense Valentina Silva Ferreira; e *Um repasto póstumo*, do Aveirense Nuno Sobral; e um original de poesia, *Na ilusão do silêncio*, de Xavier Zarco, natural de Coimbra. O livro conta com ilustrações de Catarina Alves e é uma edição Alma Azul - Câmara de Proença-a-Nova.

Serão ainda apresentadas as normas de participação ao IV Prémio Literário Pedro da Fonseca, do qual as candidaturas decorrem até dia 28 de fevereiro, e várias informações sobre a participação de alunos e professores em futuras residências de escrita Alma Azul.

JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTÊVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

CONSULTAS DE UROLOGIA

Cirurgia Minimamente Invasiva - Cirurgia Laparoscópica
Doenças da Prostata - Incontinência Urinária - Litíase
Disfunção Erétil - Tumores Urológicos - Doenças Renais

DR. ROGÉRIO GOUVEIA

Diretor de Serviço de Urologia

Membro Honorário da "American Urological Association"
Fellow da Associação Europeia de Urologia

DR. RODRIGO GOUVEIA

Assistente Hospitalar de Urologia

Fellow da Associação Europeia de Urologia

Sextas à tarde e sábados das 10 às 13 horas

SOCUIDA, LDA: Rua Sr.ª da Piedade Lt 3-A | Castelo Branco

MARCAÇÕES: 272 344 887 OU 964 521 352

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Tribunal da Relação de Coimbra confirma absolvição de Luís Correia

Luís Correia viu agora chegar ao fim o processo, com o Tribunal da Relação de Coimbra a negar provimento ao recurso do Ministério Público

António Tavares

O Tribunal da Relação de Coimbra confirmou a absolvição do



Luís Correia satisfeito por tudo ficar esclarecido

ex-presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, de dois crimes de prevaricação de titular de cargo político. Ou seja, o Tribunal da Relação de Coimbra negou provimento ao recurso interposto pelo Ministério Público, depois de Luís Correia ter sido absolvido em 1ª Instância.

Recorde-se que Luís Correia e os dois sócios da empresa Strualbi, que são o pai do ex-autarca, Alfredo da Silva Correia, e o empresário Eugénio Camelo, estavam acusados de coautoria do crime de prevaricação de titular de cargo

político.

Por isso o Ministério Público pediu que os três arguidos fossem condenados, sendo que em relação a Luís Correia era também pedida a perda de mandato efetiva sem suspensão.

O coletivo de juizes do Tribunal Judicial de Castelo Branco no acórdão proferido a 4 de fevereiro de 2021 decidiu pela absolvição dos três arguidos, mas o Ministério Público inter pôs recurso para o Tribunal da Relação de Coimbra, que agora também absolve Luís Correia.

De relembrar, também, que anteriormente Luís Correia, numa ação administrativa, já tinha perdido o mandato à frente da Câmara de Castelo Branco.

Em declarações à *Gazeta do Interior*, Luís Correia afirma que o processo “chegou ao fim. Ficou esclarecido que não beneficiei ninguém, nem prejudiquei a Câmara Municipal (Castelo Branco)”.

Luís Correia sublinha ainda que, “finalmente, todo este processo chegou ao fim e aquilo que mais me deixa satisfeito foi tudo ter ficado esclarecido”.

Paulo Afonso continua à frente da Casa de Pessoal do Politécnico

A Casa do Pessoal do Instituto Politécnico de Castelo Branco realizou, dia 2 de fevereiro, uma assembleia geral, na qual um dos pontos da ordem de trabalhos era a eleição dos órgãos sociais para o biénio 2022/2023. Nessa eleição foi apresentada apenas uma lista, liderada por Paulo Afonso, pelo que foi eleita por unanimidade.

Nos órgãos eleitos, que foram empossados dia 10 de fevereiro, a Mesa da Assembleia Geral é presidida por João Ruivo, que tem como primeiro e segundo secretários Rui Nunes e Alda Mendes, respetivamente, enquanto o primeiro e segundo suplentes são Conceição Soares e Francisco Lu-

cas, respetivamnete.

A Direção é presidida por Paulo Afonso, com Mafalda Duarte como secretária e Abel Luís como tesoureiro. Dolores Alveirinho e Frederico Valente são o primeiro e segundo vogais, respetivamente. Isto enquanto Carlos Reis e Filipe Pires são o primeiro e segundo suplente, respetivamente.

O Conselho Fiscal tem como presidente José Preto Ribeiro, sendo que Pedro Lopes e Joaquim Raposo são o primeiro e segundo vogal, respetivamente, e José Raimundo e Elsa Venâncio o primeiro e segundo suplente, respetivamente.

Como principais linhas de intervenção, Paulo Afonso, na

presunção de que a melhoria da situação pandémica o permita, destacou como prioridades ativar a sede da coletividade, conferindo-lhe condições de melhoria para acolher os seus associados; promover atividades de formação, cultura, recreação e lazer, possibilitando a promoção de um convívio saudável entre todos, como sejam, palestras, cursos de formação de curta duração, visitas de estudo, passeios e caminhadas, sessões de ginástica, de hidroginástica, clube de leitura, clube de exercício mental, semanas temáticas de atividades criativas, clube de pesca desportiva, dinamização de jogos tradicionais, criação de um coro

misto, sessões de iniciação a um instrumento musical.

Ainda como novidade, a nova Direção tem em mente a organização de tempos e espaços direcionados aos filhos e netos dos associados.

Para além disto a Direção também pretende reforçar os protocolos de colaboração com outras instituições da Região e promover iniciativas relacionadas com a saúde e o bem-estar dos seus associados.

Paulo Afonso acredita que se o plano de atividades for rico e diversificado em termos da sua oferta, o mesmo contribuirá para o verdadeiro usufruto dos associados, visando, inclusivamente, a motivação



para que um maior número de colaboradores do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) adira a este projeto e contribua para o aumento do número de sócios.

Como objetivo a atingir a médio-longo prazo, a Direção quer iniciar um diálogo com os

presidentes do Politécnico, da Câmara de Castelo Branco e casas do pessoal de diversas instituições da cidade, no sentido de se conjugar esforços e criar sinergias a fim de se poder pensar na criação de uma residência sénior para todos os seus associados.

Quem representa a Câmara na Valnor?

A sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 18 de fevereiro, no período reservado ao público contou com a intervenção de Luís Barroso, que falou no ambiente, mais concretamente, na Valnor, “que todos conhecemos pelo seu aterro situado no Monte de S. Martinho, Estrada Nacional 18-8, e para onde são levados os resíduos urbanos do nosso concelho”, acrescentando que “esta empresa, multimunicipal, dedica-se à valorização e tratamento de resíduos sólidos, incluindo 25 municípios, onde o nosso também está,

que são seus acionistas, tendo por isso direito a indicar um representante para o seu Conselho de Administração”.

Foi com base nesta introdução que Luís Barroso questionou o executivo camarário, perguntando “se sabem disso? Têm conhecimento de quem foi indicado, em 2021, para representar o Município para o triénio 2021/2023, exercendo o cargo de vogal não executivo? Sabem se o cargo é remunerado ou não?”.

Questões que tiveram resposta do presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, sendo que em relação à primeira avan-

çou que “não temos conhecimento”. No que respeita à segunda pergunta adiantou igualmente que “não temos conhecimento”, acrescentando que “vamos investigar”. E em relação à terceira também respondeu que “não temos conhecimento”.

Na sua intervenção, Luís Barroso abordou ainda outros temas, referindo, por exemplo, que “o executivo anterior deu destaque a esta iniciativa em que estava prevista a colocação de 80 abrigos para passageiros, e os respetivos painéis informativos, para não falar das *desgraçadas* ciclovias em

que já ninguém entende o arrastar da correção de algumas situações e da sua entrada em funcionamento. Isto fazia parte da aposta na mobilidade sustentável, com um investimento de três milhões de euros, em que seria também reforçada a oferta de transportes públicos na cidade e nas freguesias, renovação da frota com autocarros mais pequenos, amigos do ambiente, inclusivos, e com aquecimento e ar condicionado”.

Tudo, para realçar que “desde aquela altura até hoje, pouco ou nada se fez na alteração ou melhoria da promo-

ção do transporte público no nosso concelho. Continuamos a ter paragens em locais impensáveis e desaconselháveis. Falta de sinalética, e o desconforto dos utilizadores nos períodos de espera que tem de ser feito à chuva, frio ou ao Sol, para além dos horários muitos deles desajustados com as necessidades dos utilizadores”.

Por isso, pretendeu saber o ponto da situação dos concursos públicos, ao que Leopoldo Rodrigues respondeu que “os painéis informativos chegaram hoje e vãs ser instalados”, quanto “ao concurso para os

abrigos de passageiros ficou deserto, mas já colocamos alguns nas freguesias”. Leopoldo Rodrigues respondeu ainda que no respeitante às ciclovias “estamos a procurar resolver o problema com a vinda do projetista”, enquanto no que se refere à concessão à Empresa Rodonorte dos Serviços de Transporte Público Rodoviário de Passageiros do Município de Castelo Branco, assegurou que esta “vai para a frente, bem como os novos autocarros. Estamos só a resolver uns problemas com o Tribunal de Contas”.

António Tavares

POR CAUSA DO ITINERÁRIO COMPLEMENTAR 31 (IC31)

Leopoldo Rodrigues e Luís Correia trocam argumentos

Luís Correia acusa o PS de desistir das medidas de diferenciação positiva, acusação não aceite por Leopoldo Rodrigues

António Tavares

O Itinerário Complementar 31 (IC31) esteve no centro das atenções na sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 18 de fevereiro. A abordagem do tema foi feita por Luís Correia, do SEMPRE – Movimento Independente, ao referir que “ao ler o ponto do programa eleitoral (Autárquicas) do Partido Socialista (PS), nas acessibilidades está o IC31”, consta “um princípio que pode influenciar muito negativamente o desenvolvimento do Concelho de Castelo Branco”. Em causa está, avança “quando é referido «assumir consoante a necessidade de procura», para realçar que “assumir consoante a necessidade de procura é desistir de medidas de diferenciação positiva, de medidas diferenciadoras que alavanquem o Concelho de Castelo Branco”.

Luís Correia, em defesa do IC31 com perfil de autoestra-



O IC31 voltou a estar em debate na reunião camarária

da, destaca que assumir consoante a procura, no caso “da Madeira e dos Açores não teriam nenhuma autoestrada”. Vai mais longe ao afirmar que “no tempo do Governos do Partido Social Democrata (PSD) afirmavam que o gás natural nunca chegaria a Castelo Branco, porque não havia procura suficiente. Felizmente tínhamos um PS interveniente e o gás natural chegou. Também em relação à Autoestrada da Beira Interior (A23) a construção inicial era para ser por fases. Felizmente houve quem decidisse construir de uma só vez. Imaginem o que seria a Região sem a A23, ou se viesse num local qualquer”.

Na resposta, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodri-

gues, afirmou que “me custa vê-lo tão revoltado com o PS. Foi um quadro importante do PS, Foi vereador, vice-presidente e presidente da Câmara de Castelo Branco, mas parece que de um momento para o outro ficou mal com o PS, dos que votam com no PS, Tem que resolver isso, porque o PS continua a ser um grande partido”.

O autarca, com a atenção centrada no IC31, destacou também que “enquanto foi presidente da Câmara o IC31 não se concretizou, não passou de propostas, não chegou sequer a concurso. Hoje temos um concurso para o projeto do IC31”.

Tudo, para assegurar que “nos vamos bater para que o

IC31 seja com quatro faixas” e recordando que tal como já afirmou anteriormente “entre o ter tudo ou nada preferimos ter uma obra”.

Posições a que Luís Correia respondeu que “não tenho nenhuma revolta com o PS. Poderei ter alguma revolta com algumas pessoas do PS”, recordando que “comecei por dar os parabéns ao PS pela vitória nas Legislativas”.

Luís Correia avançou ainda que “o que está em causa não é o IC31, é o ponto que está subjacente. O que está em causa é que o PS deixa de defender medidas de discriminação positiva para o Interior. Estão a abandonar as medidas de discriminação positiva para a nossa região”.

Leopoldo Rodrigues afirma que APTIV “está de boa saúde”



A situação da APTIV em Castelo Branco foi um dos temas abordados na sessão pública do Partido Social Democrata (PSD), João Belém, ao referir que “há uma situação que preocupa a todos”, pelo que pediu ao presidente da autarquia, Leopoldo Rodrigues, para fazer “um ponto da situação”.

Leopoldo Rodrigues começou por referir que “a APTIV emprega mais de mil trabalhadores e elabora há muito em Castelo Branco”, para afirmar que “serão deslocadas para a Turquia duas linhas”, que adiantou “serem da Maserati e Ferrari e envolvem entre 200 a 250 trabalhadores, tratando-se de cablagens para automóveis a combustíveis fósseis”.

Após esta introdução, adiantou que “fui informado pelo diretor da APTIV da deslocação e do motivo” e lembrou que “até 2019 a média era de setecentos e pouco trabalhadores diretos, foi aumentando, e em 2020-2021 passou para 1.200, mil duzentos e poucos

trabalhadores”. Tudo isto, para realçar que “o desemprego no Concelho de Castelo Branco baixou para níveis históricos”, acrescentando que no “final de 2021 havia 2.200 desempregados nos seis concelhos que integram a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB)”, de onde resulta “a dificuldade em contratar e dar resposta a novos projetos da APTIV em Castelo Branco”.

Assim, continuou “havia que optar por linhas tradicionais ou por novos projetos que representam muito”, estando em causa “veículos elétricos e cabos de alta voltagem”, frisando ainda que no respeitante ao “veículo Ineos, o projeto foi ganho pela APTIV”.

Deste modo, continuou, “vão para a Turquia duas linhas”, mas garantiu “a Maserati e a Ferrari não saem de Castelo Branco, porque os cabos para veículos elétricos destas duas marcas se mantêm”.

Tudo isto, para concluir que “a APTIV está de boa saúde e estabilizará à volta dos 950 trabalhadores diretos”.

António Tavares

Câmara aprova moção sobre a Dielmar

A Câmara de Castelo Branco aprovou, por unanimidade, na sessão pública do executivo realizada na passada sexta-feira, 18 de fevereiro, uma moção sobre a continuidade da Dielmar, em Alcains.

O documento foi apresentado pelo vice-presidente da Câmara, Hélder Henriques, no sentido de “reconhecer o papel fundamental do Governo”, para a “preservação da Dielmar”, bem como “reconhecer o papel do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)”, no mesmo processo.

Na análise à proposta Luís



Correia, do SEMPRE – Movimento Independente, destacou que “o processo foi decidido pelo Tribunal e pelo administrador de insolvência”, pelo que considera que devia “ser explicitado qual foi o papel do Governo”. Perante isto consi-

dera que “na moção também deve ser reconhecido o papel do administrador de insolvência”, alteração essa que foi aceite.

De qualquer modo, Luís Correia garantiu que “todos estamos satisfeitos com a solução

para a Dielmar”, mas sem deixar de sublinhar que “as trabalhadoras não receberam o mês de outubro”.

Sobre o tema o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, adiantou que em relação ao pagamento do mês de outubro “falei com o administrador de insolvência, que disse que o salário será pago pela massa insolvente”.

Acrescentou ainda que, por outro lado, “foi-nos dito que a empresa está disponível para acolher todas as trabalhadoras que estiverem disponíveis”.

António Tavares

Centro Social de Salgueiro do Campo pode construir Lar de Idosos

O Centro Social de Salgueiro do Campo vai poder construir o Lar de Idosos. A novidade foi revelada pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, na passada sexta-feira, 18 de fevereiro, na sessão pública do executivo.

Leopoldo Rodrigues começou por afirmar que tinha “uma boa notícia”, para explicar que “foi apresentada uma candidatura ao programa PARES. A primeira não foi aprovada, mas esta semana tive a notícia que a candidatura para a construção do Lar de Idosos foi contemplada através do programa PARES”.

Para o autarca, assim, “esta é uma ambição antiga que se pode cumprir”, sendo que dá resposta a um problema antigo”.

Recorde-se que tal como a *Gazeta do Interior* noticiou, na edição de 29 de dezembro do ano passado, o Centro Social de Salgueiro do Campo tinha que fechar a valência de Lar de Idosos, pelo facto do Instituto da Segurança Social ter confirmado que a estrutura não estava licenciada. Na altura foi comunicado aos familiares dos 15 utentes, para os recolherem até ao dia 31 de dezembro de 2021.

Margarida Carpinteiro visita Universidade Sénior



A atriz de teatro, cinema e televisão e também escritora, Margarida Carpinteiro, visitou, dia 10 de fevereiro, a Universidade Sénior de Proença-a-Nova, marcando presença na aula de História Local e Regional, lecionada por António Manuel Silva.

Durante a aula, o professor e também reitor da Universidade, António Manuel Silva, dissertou sobre o livro *Um navio na gaveta*, de Margarida Carpinteiro. Partindo do caso concreto daquela obra, tratava-se de mostrar como o género literário romance pode constituir uma fonte interessante para o estudo da História, havendo de resto uma categoria literária chamada romance histórico. Neste livro, a autora descreve a dureza da vida beirã no decorrer do século passa-

do. Simultaneamente, vai recorrendo a expressões e vocabulários tradicionais da região, que, com o passar do tempo, foram perdendo a utilização, até ao ponto em que já não são reconhecidos pela maior parte da população.

No final da sessão, a atriz aceitou ao convite e deixou palavras de estímulo para a frequência das atividades numa perspetiva de aprendizagem, formação pessoal continuada e combate ao isolamento e à doença. Terminada a sua breve intervenção, assinou a folha de presenças, conversou com os alunos, distribuiu autógrafos, recebeu diversas mensagens de carinho, e foi ainda presenteada com uma pequena lembrança por parte da Câmara e da Universidade Sénior de Proença-a-Nova.

CORTIÇADA ART FEST

A arte que nasceu da cicatriz dos incêndios

O projeto que envolve várias autarquias e entidades serve o objetivo de promover o Interior e as suas gentes

A cicatriz deixada pelos incêndios florestais, neste caso os de 2017, foi o mote para iniciar o projeto *Cortiçada Art Fest*, envolvendo as câmaras de Proença-a-Nova, Sertã e Oleiros, a Direção-Geral das Artes, a Direção Regional de Cultura do Centro e o gabinete de arquitetura MAG que teve como expressão mais visível a criação de três obras de arte na paisagem, que foram *O Farol dos Ventos*, em Proença-a-Nova; a *Moon Gate*, em Oleiros; e o *Véu*, na Sertã.

O projeto incluiu outras valências, sempre com o objetivo de promover o Interior e as suas pessoas e contribuir para pensar o território e juntar artistas de diferentes expressões.

Inaugurada primeiramente num formato *on-line*, a exposição da *Cortiçada Art Fest* pode agora ser apreciada na Galeria Municipal Comendador João Martins, no Parque Urbano, em Proença-a-Nova, até dia 28 de abril. A mostra inclui pintura, cerâmica, fotografia, tapeçaria e música, juntando as expressões de artistas como Carlos Farinha, Yola Vale, Duarte Belo, Helena Fernandes, Tiago Pereira, Marco



A música marcou a inauguração da mostra

Figueiredo e os Senza.

No dia da inauguração da exposição, a 12 de fevereiro, foi destacado este olhar sobre o território a partir de diferentes lentes. O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, apontou precisamente para a força da arte, ao afirmar que “é um veículo importante para esta matriz dos territórios, mas essencialmente de atratividade”.

João Lobo, ao fazer uma breve cronologia do projeto *Cortiçada Art Fest*, referiu a existência de obras de arte em pontos improváveis, no caso de Proença-a-Nova ficou na Serra das Talhadas, junto à Buraca da Moura, e nos Cunqueiros na obra *Magma Cellar*, e a sua capacidade de atração de pessoas.

“Não há natureza e não há monumentalidade no espaço territorial que não seja vivo, pode ser contemplado, mas a riqueza são as pessoas e essa é a tônica principal” afirmou João Lobo, que adiantou ainda que este projeto “terá continuidade, com o objetivo de criar um museu de arte ao ar livre benefi-

ciando da maior riqueza do concelho: a natureza”.

A floresta foi a fonte de inspiração para Yola Vale criar *Pele da Terra*, cinco murais de cerâmica seccionados, que apresentam cascas de pinheiro com diferentes tonalidades. “Há muita gente que pensa que isto é casca de pinheiro e não é, é tudo cerâmica, são peças modeladas à mão, uma a uma, mas inspiradas nessa casca”, referiu. As diferentes cores são alcançadas por diferentes técnicas de cerâmica. Por exemplo, na que reflete a casca de pinheiro queimada, recorrendo à técnica Raktú, as peças foram literalmente incendiadas para se conseguir o efeito pretendido. A partir destes murais, a artista pretende incentivar uma reflexão sobre a floresta, base de sustento para muitas pessoas no passado. “Havia um respeito muito grande pela natureza, havia uma economia circular, de proximidade. Infelizmente tem-se vindo a ver cada vez mais o abandono das terras e o despovoamento, tanto humano como da floresta”.

Helena Fernandes inspirou-se na Beira Baixa para criar a sua tapeçaria, onde conjugou texturas e cores, mas também o perto, o longe e o céu. Todos os elementos foram tingidos por si e privilegiou a utilização de materiais naturais, como o cordel e a ráfia. Partes da tapeçaria foram feitas em casa, à lareira, e depois compostos na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco. “A maior parte das minhas tapeçarias são mais monocromáticas, mas com muitas texturas e técnicas diversas. Desta vez achei que na Beira Baixa teria de exaltar as cores e sobretudo as texturas. Os fios na maior parte são de sisal, material com uma textura que na minha perspetiva se adequa a estas terras”, referiu.

Marco Figueiredo e a dupla Senza, formada por Catarina Duarte e Nuno Caldeira, apresentaram por sua vez algumas músicas do seu repertório, trazendo a sua visão e pensamento crítico para a forma como se vê e se vive o território.

Jorge Marquez expõe no Posto de Turismo

Um piano, um saxofone, uma guitarra portuguesa, um gramofone, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, um crucifixo, uma bicicleta ou uma moto. Estes são alguns dos objetos em tamanho real a que Jorge Marquez deu vida recorrendo à arte da filigrana em arame e que agora estão em exposição no Posto de Turismo de Proença-a-Nova durante fevereiro e março. No dia da inauguração, o artista explicou o uso da filigrana, que anda pelo Mundo inteiro, porque “gosto muito do que é nosso. Nós é que parece que não gostamos muito do que é nosso, mas eu

gosto muito”. A diferença é que esta filigrana é feita com arame e não o material nobre com que costuma ser criada. A residir no Concelho de Oleiros, o objetivo de Jorge Marquez é criar um Museu de Arte Viva onde possa colocar as esculturas com o princípio de filigrana, e as suas pinturas, e trabalhar ao vivo, de modo que os visitantes possam ter a noção da execução de uma peça. O artista explicou que gosta de trabalhar em várias peças ao mesmo tempo o que pode, por vezes, aumentar o prazo de execução. O piano, por exemplo, demorou quase quatro meses a ser feito.

“Pensava que ia ser mais fácil e afinal não foi, porque eu tento fazer o máximo possível de portamentos, tanto que ele tem cordas por dentro. Outro artista qual quer se calhar fecharia a tampa e ficava ali um retângulo. Eu não sigo isso, porque quis que ele tivesse cordas e tudo isto demora muito tempo, mas é o pormenor que faz com que o meu trabalho seja melhor”. Para além das peças estarem à venda, Jorge Marquez aceita encomendas, ainda que, como diz, se pudesse não vendia nada. “Não é o dinheiro que me move. Posso ter uma grande venda com piscina e não ser feliz

e posso viver numa casa só de uma divisão e ser muito feliz, que é o que eu sou, porque faço o que gosto”. Presentes na inauguração estiveram vários artistas do concelho, como Silvia Mathys, Cavalheiro Cardoso e Yola Vale, abrindo a possibilidade para uma futura colaboração, até porque as peças de Jorge Marquez incluem outros materiais para além do arame, por exemplo a cerâmica.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, salientou esta possibilidade, referindo também que “a arte pode estar ao serviço da coesão dos territórios”.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO CONVOCATÓRIA

Jorge Manuel Vieira Neves, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco.

CONVOCA este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, para uma sessão ordinária a realizar no dia **28 de fevereiro de 2022, pelas 09:30 horas, no Cine-Teatro Avenida, com entrada pela rua do Saibreiro**, com a seguinte ordem de trabalhos:

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

(A preencher nos termos do Regimento)

1. Prestação de informações que à Mesa cumpra produzir.
2. Aprovação das atas n.ºs. 1, 2 e 3, referentes às sessões de 15 de outubro, 29 de novembro e de 30 de dezembro de 2021.
3. Intervenções.

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto 1 - Apreciar uma informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município.

Ponto 2 - Discussão e votação da proposta de “Retificação do Contrato Interadministrativo com a União de Freguesia do Ninho do Açor e Sobral do Campo” (**Proposta n.º. 1/2022**)

Ponto 3 - Discussão e votação da proposta de “Mapa “Fluxos de Caixa”, referente ao dia 31/12/2021”. (**Proposta n.º. 2/2022**)

Ponto 4 - Discussão e votação da proposta de “Geminção com o Município de Vila Marrupa, em Moçambique”. (**Proposta n.º. 3/2022**)

Ponto 5 - Discussão e votação da proposta de “Adesão do Município à Associação de Municípios Portugueses do Vinho”. (**Proposta n.º. 4/2022**)

Ponto 6 - Discussão e votação da proposta de “Adesão do Município à Associação Portuguesa das Cidades e Vilas Cerâmicas”. (**Proposta n.º. 5/2022**)

Ponto 7 - Designação de 5 Membros da Assembleia Municipal para integrar a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género Paços do Município de Castelo Branco, 18 de fevereiro de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal,

Eng. Jorge Manuel Vieira Neves

Assinado por: JORGE MANUEL VIEIRA NEVES
Num. de Identificação: 05398322
Data: 2022.02.21 11:17:20 +0000
Certificado por: Secretária-Geral do Ministério da Administração Interna.
Atributos certificados: Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco.



CAMPINA DE IDANHA

Associação de Regantes vai reabilitar perímetro de rega

A Associação de Regantes propõe-se reabilitar o sistema de rega para o tornar mais eficiente e reduzir as perdas de 60 por cento



A Associação de Regantes é a responsável pela gestão da Barragem

A Câmara de Idanha-a-Nova afirma, em comunicado, que “congratula-se com os 75 anos da Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha-a-Nova (ARBI) e os 80 anos da construção da Barragem Marechal Carmona, que se assinalam em 2022”.

Adianta, por outro lado, que “pretende apoiar a Associação de Regantes, entidade autónoma, responsável pela gestão da Barragem, no seu objetivo de proceder à revisão do Plano de Ordenamento da Barragem Marechal Carmona e reabilitação do perímetro de rega da Campina de Idanha”.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, avança que “estamos disponíveis para apoiar os projetos que a Associação de Regantes está a desenvolver, no sentido da reabilitação do perímetro de rega da Campina de Idanha, tornando-o mais moderno, tecnológico e inovador. É fundamen-

tal implementar sistemas que permitam utilizar bem a água, poupar e reduzir perdas”.

O autarca recorda que “o projeto hidroagrícola de Idanha foi o primeiro a ser construído pelo Estado Novo, no âmbito dos projetos hidroagrícolas que pensou para o País. Por isso, o sistema de distribuição da água está obsoleto e hoje, até devido às alterações climáticas e por sermos uma bio-região, consideramos fulcral aproveitar bem a água e reduzir as perdas no sistema, que rondam os 60 por cento”.

Para tornar o sistema mais eficiente, a ARBI lançou dois concursos públicos internacionais, com vista à elaboração do projeto de modernização do perímetro de rega da Campina de Idanha-a-Nova, respeitando às zonas Norte e Sul.

O presidente da ARBI, Paulo Tomé, explica que “o objetivo é tornar o perímetro de rega mais eficiente no uso da água. Nomeadamente através da modernização do sistema de distribuição de água, entre outras infraestruturas, abrangendo a totalidade do perímetro e todos os agricultores”.

É uma área de 8.300 hectares que engloba a União de Freguesias de Zebreira e Segura, Idanha-a-Nova, Ladoeiro, no Concelho de Idanha-a-Nova, e a Freguesia de Malpica do Tejo, no Concelho de Castelo Branco.

Depois de elaborado o projeto, a ARBI pretende candidatar a obra ao novo Quadro Comunitário e intervir em todo o perímetro, “substituindo um sistema de rega por gravidade, já caduco, em que a água não

aproveitada escoava no rio, por um sistema pressurizado que reduz as perdas de água e mantém a água que não é usada armazenada na Barragem, beneficiando a atividade agrícola”, afirma Paulo Tomé.

O presidente da Associação de Regantes destaca “a colaboração da Câmara de Idanha-a-Nova neste processo, respeitando a autonomia da ARBI enquanto entidade gestora da Barragem e do seu perímetro de rega, mas mostrando-se sempre disponível para cooperar no que for preciso”.

A par destes dois projetos de modernização do perímetro de rega, a ARBI tem um terceiro projeto aprovado no PDR2020, que respeita à segurança de barragens, de forma a intervir na Barragem Marechal Carmona.

Associação Ibérica de Turismo de Interior tem sede em Idanha-a-Nova



A Associação Ibérica de Turismo de Interior (AITI), com sede em Idanha-a-Nova, que é uma organização que une agentes económicos do setor do turismo de Portugal e Espanha, foi criada dia 14 de fevereiro e tem a sua apresentação prevista para o próximo mês de março, em Idanha-a-Nova.

O objetivo da Associação é valorizar o território transfronteiriço ibérico de operadores turísticos, através da cooperação, colaboração e comerciali-

zação dos recursos e produtos existentes, com a criação de pacotes abrangentes face à proximidade de Portugal e Espanha.

A Associação Ibérica de Turismo de Interior, segundo é adiantado, “nasce para defender o turismo como setor criador de riqueza e sustentabilidade, com base nos seguintes princípios: unir, cooperar, colaborar, comercializar, ligar, sensibilizar, dar visibilidade, exigir, construir e tornar sustentável”.

Ajidanha recebe a peça *Medea a La Deriva*

A Ajidanha recebe, no seu Teatro Estúdio, em Idanha-a-Nova, no próximo domingo, 27 de fevereiro, a partir das 17 horas, o espetáculo de teatro *Medea a la Deriva*, uma produção da Maltravieso Teatro de Cáceres.

Medeia, a princesa mágica de Cólquida, aquela que foi esposa de Jasão e matou seus filhos por amor, aquela que teve que fugir de Corinto, Atenas e Ásia Menor, perseguida por humanos e deuses, objeto

da fúria de Zeus, vai à deriva em um enorme bloco de gelo que encolhe dia a dia, a caminho de um destino desconhecido. Mas esta não é sua única angústia: ele é um ser imortal e não pode morrer, nem mesmo por suas próprias mãos. Ela está condenada a viver até o fim dos dias.

As reservas de bilhetes para o espetáculo podem ser feitas através do telemóvel 93 8983960 ou do endereço eletrónico ajidanha@gmail.com.

Bio-regiões em discussão do auditório da ESGIN

O auditório da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) recebe, no próximo sábado, 26 de fevereiro, a partir das 10 horas, o seminário *Bio-Regiões: uma estratégia integrada de desenvolvimento dos territórios rurais*.

Reordenar-se que apoiado pelo PDR 2020, o projeto *Bio-Regiões: uma estratégia integrada de desenvolvimento dos territórios rurais* tem vindo a ser implementado pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento (CMCD) de Idanha-a-Nova, em parceria com a AGROBIO - Associação Portuguesa de Agricultura Biológica,



a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), a Câmara de Idanha-a-Nova e a ATUAR - Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento.

O projeto tem como objetivo a criação de uma estratégia, de âmbito nacional, para a promoção do desenvolvimento integrado e sustentável dos territórios rurais.

Neste contexto, tem vindo a ser elaborado o *Manual das Bio-Regiões*, que recolhe e sistematiza contributos de diversos atores que têm vindo a participar no projeto, propondo um modelo de bio-regiões ajustado à realidade dos territórios rurais nacionais. Esse modelo é desenvolvido em diálogo pleno com uma estratégia de promoção de sistemas alimentares territoriais sustentáveis que integre a preservação dinâmica de sistemas importantes do património agrícola mundial, numa perspetiva de apoio à formação de técnicos capacitados.

O seminário final de sensibilização e capacitação pretende, assim, apresentar e discutir os resultados alcançados ao longo do projeto, nomeadamente, o próprio *Manual* que congrega a sistematização dos resultados e reflexões dos restantes produtos desenvolvidos no âmbito do mesmo, incluindo resultados das visitas e intercâmbios técnicos, junto de um público mais alargado que incluirá agentes dinamizadores das bio-regiões interessadas em aderir à iniciativa, o que possibilitará a reflexão sobre elementos estratégicos para políticas alimentares terri-

toriais.

Serão convidados para o seminário especialistas nacionais e internacionais, órgãos do poder local, agricultores e outros produtores de alimentos, empresas agrícolas, de processamento e distribuição alimentar, organizações de consumidores, associações culturais, instituições particulares de solidariedade social (IPSS), técnicos de autarquias e de organismos públicos descentralizados nas áreas da agricultura, educação, saúde, emprego e proteção social, ambiente e ordenamento territorial.

Obras no largo de entrada da Foz do Cobreão estão concluídas



A requalificação e pavimentação do largo de entrada na Foz do Cobreão, no Concelho de Vila Velha de Ródão, foi concluída este mês. A obra contemplou a construção de um muro em pedra de delimitação e suporte de terras, a aplicação de gradeamentos de proteção em madeira e a pavimentação em calçada de granito do largo e espaço de estacionamento junto

ao restaurante Vale Mourão.

Realizada por administração direta, pela Câmara de Vila Velha de Ródão, a intervenção teve um custo estimado de cerca de 15 mil euros e insere-se num investimento global de recuperação de arruamentos em diversas localidades do Concelho, que tem vindo a ser realizado nos últimos anos pelo executivo camarário.

Câmara de Ródão requalifica condutas e abastecimento de água

A Câmara de Vila Velha de Ródão adianta, em comunicado, que ao longo deste ano “irá promover um conjunto de obras de requalificação e melhoria das condutas de abastecimento de água à população em diversas localidades do Concelho. Uma intervenção que teve início já este mês com a conclusão da substituição da conduta de abastecimento de águas na Tavila”.

Realizada por administração direta pelos serviços de autarquia, esta obra incluiu, para além da substituição da

conduta principal de abastecimento, a substituição de ramais e a mudança de contadores, traduzindo-se num investimento de cerca de 9.500 euros.

Esta foi a primeira obra de um plano de intervenção que irá ser desenvolvido em diversas localidades, ao longo de 2022, de forma a substituir as condutas mais antigas de abastecimento de água às localidades. O objetivo é modernizar e melhorar as condições de abastecimento às populações e reduzir as perdas de água no Concelho.

Câmara de Penamacor cria Serviço de Mediação Familiar

A Câmara de Penamacor, através do Gabinete de Ação Social e Educação, tem disponível o Serviço de Mediação Familiar. Esta nova ferramenta ao serviço dos munícipes permite resolver conflitos familiares, sem recurso aos tribunais, como divórcios com e sem partilha de bens; elaboração, alteração e incumprimento de

acordos de regulação das responsabilidades parentais; atribuição da casa de morada de família; partilha de bens e cuidados a familiares.

De referir, ainda, que o serviço é gratuito, voluntário e confidencial, contando com uma técnica com formação especializada nesta área, certificada pelo Ministério da Justiça.

LOTEAMENTO DA SERRA DA ACHADA, EM VILA VELHA DE RÓDÃO

Infraestruturas estão em fase de conclusão

As infraestruturas que incluem passeios, estacionamento e zona verde têm um custo estimado de 260 mil euros



Passeios e zonas de estacionamento estão em fase de conclusão

A construção de passeios e zonas de estacionamento junto ao Loteamento da Serra da Achada, em Vila Velha de Ródão, está em fase de conclusão. A obra está a ser realizada por administração direta, pelos serviços da Câmara de Vila Velha de Ródão, no âmbito dum investimento global para construção das infraestruturas de apoio à criação desta nova área residencial.

Constituído por oito lotes com cerca de 650 metros quadrados cada, destinados a moradias unifamiliares isoladas, as quais já estão habitadas ou em fase de conclusão, o Lo-

teamento da Serra da Achada localiza-se junto ao Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão.

Disponibilizado aos munícipes a um preço médio de 1.200 euros por lote, a construção de todas as infraestruturas necessárias ao Loteamento foi assegurada pela Câmara de Vila Velha de Ródão de forma faseada, tendo já sido instalada a rede de águas domiciliárias e pluviais, de saneamento, eletricidade e tele-

comunicações, assim como a iluminação pública.

Após a conclusão da construção dos passeios e zonas de estacionamento, seguir-se-á uma fase de implementação de uma zona verde de utilização coletiva com árvores e a criação de uma zona de passagem entre o Loteamento e o Agrupamento de Escolas, que compreende uma zona pedonal com escadaria de acesso.

A criação destas infraestruturas de apoio a este novo lo-

teamento insere-se num investimento global que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos, de forma faseada, na Avenida da Serra da Achada, no qual o valor total estimado ascende a cerca de 260 mil euros, de modo a assegurar as infraestruturas necessárias a esta nova área residencial do Concelho, que segundo a autarquia “tem registado uma elevada procura por parte dos munícipes para a construção de habitação própria”.

Alunos da Universidade de Salamanca visitam Penamacor e Fundão



Os concelhos de Penamacor e do Fundão receberam, entre 10 e 13 de fevereiro, uma unidade de investigação da Universidade de Salamanca das áreas de Antropologia e de Desenvolvimento Regional.

Recorde-se que a Câmara do Fundão e o Instituto de Investigações Antropológicas de Castilla e León de Salamanca assinaram um protocolo de colaboração, no dia 8 de setembro de 2021, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. O convénio tem como objetivos

fortalecer os vínculos de colaboração tendentes ao desenvolvimento do conhecimento, estudo e divulgação das realidades culturais, numa perspetiva histórica, sociológica e antropológica da região de Castela e León e da Beira Interior, especificamente a área de influência do Concelho de Penamacor.

Sob a temática *Identidade, ruralidade e mudanças*, durante dois dias os alunos visitaram no Concelho o Museu Municipal, a Casa da Memória da Medicina



Sefardita Ribeiro Sanches, a Zona Histórica da vila e o Santuário de Nossa Senhora da Póvoa, tendo sido recebidos nos Paços do Concelho, no dia 11 de fevereiro. Presentes na cerimónia, estiveram o presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, a vice-presidente da mesma autarquia, Ilídia Cruchinho, a vereadora da Câmara do Fundão, Alcina Cerdeira, e Ángel Espina Bárrio, membro da Junta Diretiva do Instituto e diretor do Master Universitário de Antropologia

Ibero Americano, e Luiz Nilton Correa, professor desta mesma linha.

António Luís Beites Soares referiu que Penamacor é um território pequeno mas com um património fantástico e realçou que “é muito gratificante ter-vos aqui e quando quiserem voltarem bem vindos”.

Para Ángel Espina Bárrio esta “é uma iniciativa muito interessante, sendo que a Universidade de Salamanca estará sempre disponível para cooperar com os dois municípios”.

**Mª Luísa Bernardo**

Faleceu no passado dia 19 de fevereiro de 2022, Maria Luísa Esteves Beato Bernardo, de 71 anos de idade, natural e residente em Monforte na Mata.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, neta e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Mª Jesus Banhudo**

Faleceu no passado dia 21 de fevereiro de 2022, Maria de Jesus Lopes Banhudo, de 82 anos de idade, natural e residente na Mata.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Hospital Amato Lusitano por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Mª Santos Sousa**

Faleceu, no passado dia 15 de fevereiro de 2022, Maria dos Santos Silva Sousa, de 83 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Alcanhões, Santarém.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Jesus Coelho**

Faleceu, no passado dia 21 de fevereiro de 2022, Maria de Jesus Marques Coelho, de 85 anos de idade, natural de Lousa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Ana Oliveira**

Faleceu, no passado dia 15 de fevereiro de 2022, Ana Milheiro Justiça Oliveira, de 79 anos de idade, natural e residente em Pêro Viseu, Fundão.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Augusta Santos**

Faleceu, no passado dia 19 de fevereiro de 2022, Maria Augusta dos Santos, de 97 anos de idade, natural de Almeirim e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Leal**

Faleceu, no passado dia 17 de fevereiro de 2022, João Maria Leal, de 94 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Sua neta, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª José Afonso**

Faleceu, no passado dia 18 de fevereiro de 2022, Maria José Afonso, de 92 anos de idade, natural e residente em Aldeia de Santa Margarida.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Gil**

Faleceu, no passado dia 13 de fevereiro de 2022, Joaquim Gil, de 91 anos de idade, natural de Vale Prazeres, Fundão e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Fernando Tôco**

Faleceu, no passado dia 15 de fevereiro de 2022, Fernando Manuel Manso Tôco, de 72 anos de idade, natural de Sobreira Formosa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Agradecem também, de forma encarecida, a toda a equipa do Serviço de Urologia do Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Alice Caseiro Geirinhas**
2.º Ano Eterna Saudade

Sua filha, genro, neta e bisneta vêm por este meio informar que se irá realizar uma Missa, pelo seu 2.º Ano de Eterno Descanso, na quinta-feira, dia 24 de fevereiro, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Eugénio Nunes**

Faleceu, no passado dia 17 de fevereiro de 2022, Eugénio de Jesus Nunes, de 65 anos de idade, natural de Vidigal, Estreito e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Elísia Martins**

Faleceu, no passado dia 16 de fevereiro de 2022, Elísia Martins, de 94 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Otília Conceição**

Faleceu, no passado dia 19 de fevereiro de 2022, Otília Nunes Rodrigues da Conceição, de 92 anos de idade, natural de Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª José Mota**

Faleceu, no passado dia 17 de fevereiro de 2022, Maria José Mota, de 79 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genro, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Agradecem ainda, de forma encarecida, ao Centro Social do Ribeiro das Perdizes, ao Centro Social de Salgueiro do Campo, à UCCI de Fundão e ao 7.º Piso do Hospital Amato Lusitano em Castelo Branco por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram da sua ente querida. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Clara Santos

Faleceu, no passado dia 13 de fevereiro de 2022, Clara dos Santos, de 95 anos de idade, natural de Aldeia de Santa Margarida e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª José Cacheira

Faleceu, no passado dia 15 de fevereiro de 2022, Maria José Serrano Cacheira, de 83 anos de idade, natural e residente em Lentiscais.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Céu

Faleceu, no passado dia 19 de fevereiro de 2022, Maria do Céu, de 92 anos de idade, natural e residente em Vale de Figueira, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Horácio Natário

Faleceu no passado dia 15 de fevereiro de 2022, Horácio do Carmo Natário, com 80 anos, natural do Orvalho e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Francisco Dias

Faleceu no passado dia 16 de fevereiro de 2022, Francisco Manuel Rodrigues Dias, com 55 anos, natural do Casalinho, Montes da Senhora e residente em Benquerenças de Baixo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e filhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



António Valente

Faleceu no passado dia 21 de fevereiro de 2022, António Barreto Valente, de 90 anos de idade era natural de Malpica do Tejo e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, nora, neta e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534| Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco



Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas oitenta e quatro do livro de notas número trezentos e vinte e quatro-G deste mesmo Cartório, **JOÃO JOSÉ BARATA AMARO**, NIF 202 934 969 e sua mulher, **ISABEL MARIA CABRITO LAVADO AMARO**, NIF 188 091 785, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua Pedro da Silva Martins, n.º 4, 3.º andar esquerdo, Carapalha, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Medronheira, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João José Barata Amaro, do sul com herdeiros de Elisa Caldeira Vicente, do nascente com herdeiros de Isabel Maria Lucas e do poente com caminho e Luis Miguel Ferreirinho Cabaço, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número dez mil quatrocentos e vinte e oito, a folhas cento e quarenta e nove do livro B-vinte e nove, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingas Correia Soldo, sob o artigo 318, secção AN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e sessenta e quatro centimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezassete de Fevereiro de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Cinema

24 de fevereiro a 2 de março

SALA 1 - UNCHARTED - M/12 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:40h

MEU QUERIDO MONSTRO (VP) - M/6 | Dom: 11:00h

SALA 2 - UM SUSTO DE FAMÍLIA 2 (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias:14:10h - 16:40h - 19:00h | Dom: 11:10h - 14:10h - 16:40h - 19:00h

MORTE NONILO - M/12 | Todos os dias: 21:35h

SALA 3 - CYRANO - ESTREIA NACIONAL -M/12 | Todos os dias: 13:50h - 16:20h - 18:50h - 21:30h

PICA E O CRISTAL MÁGICO (VP) - M/6 | Dom: 11:00h

VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Cinebox
C I N E M A S

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

VIÚVO, reformado, casa própria, procura **COMPANHEIRA**, com idade entre os 50 e 66 anos, saudável. Disponível para fazer vida a dois.

Contactar telemóvel: 932 268 910.

Admitem-se:

EMPREGADOS(AS) DE MESA Oferecemos:

Integração em empresa sólida

Remuneração compatível com experiência.

Resposta e inscrição:

Morada: Rua Santiago n.º 15

6000-179 Castelo Branco

E-mail: contabilidade@hotelrainhadamelia.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas noventa e sete do livro de notas número trezentos e vinte e quatro-G deste mesmo Cartório, **NELSON MIGUEL SILVA NUNES**, NIF 216 723 264 e sua mulher, **ÂNGELA SOFIA NUNES ALVES**, NIF 277 068 459, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Quinta da Carapalha de Baixo, Rua B, lote 53, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de quatro mil e seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Carvalheiras, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Nelson Miguel Silva Nunes e Alberto Vasco Antunes, do sul com herdeiros de Lurdes Filomena de Almeida, do nascente e do poente com Nelson Miguel Silva Nunes, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria dos Anjos, sob o artigo 36, secção CC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de catorze euros e trinta e três centimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezoito de Fevereiro de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1						2	9		
2	7	5	8					3	
3	2				3		1	4	
4		6			4		3	2	
5		7				3			6
6				2	5	6		7	
7		1		↔	6	↔		8	9
8			4	7		1			
9			5			8			4

OBJETIVO: Completar cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 com todos os números de 1 a 9.
DICAS: C8 e I9 determinam o 4 em D7 ou em F7. E6 e C9 determinam o 5 também em D7 ou em F7. Na linha 7 só ficam a faltar o 7 (de descoberta direta), o 3 (que não pode ocupar G7) e o 2 (que não pode ocupar A7).

Solução

4	1	7	8	9	3	5	2	6
3	6	5	1	2	7	4	8	9
6	8	2	4	9	9	7	1	3
1	7	8	6	5	2	9	3	4
9	9	4	3	8	1	2	7	5
5	2	3	7	4	6	1	9	8
7	4	1	5	3	8	9	6	2
2	3	9	6	1	4	8	5	7
8	5	6	2	7	9	3	4	1

